



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AVIS

PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

2014/2017

abril 2015



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



“Nós somos o que fazemos.”

António Vieira (1608 – 1697)

Índice:

Introdução

Parte I

1. Identificação da UO
2. Contextualização/Caraterização
3. Diagnóstico
4. Identificação das Áreas de Intervenção Priorizadas
5. Metas Gerais TEIP

Parte II

6. Ação Estratégica
 - 6.1 Ações de Melhoria
 - 6.2 Cronograma
7. Monitorização e Avaliação
8. Plano de Capacitação
9. Considerações Finais

Anexos:

- 1- Plano de Ações de Melhoria (6.1) e cronograma (6.2);
- 2- Eixo 1- Programa de Promoção da Leitura e da Escrita;
- 3- Eixo 2- Plano de Intervenção de Benavila (PCA);
- 4- Eixo 2 – Disciplina®;
- 5- Eixo 4- Roteiro de Visitas de Estudo;
- 6- Eixo 4- Plano de Educação para a Cidadania;
- 7- Eixo 4- Pais ... Novos Desafios.

Introdução

O Plano Plurianual de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Avis, elaborado para o triénio 2014 - 2017, visa reforçar e consolidar as práticas de melhoria, a definição de estratégias e planos de ação contínuos, consistentes e sustentáveis que promovam a qualidade das aprendizagens, a melhoria dos resultados escolares e a redução do abandono precoce; planos de ação essencialmente focados na prevenção do absentismo e da indisciplina, conjugados para a formação integral dos nossos alunos, de forma a dotá-los de ferramentas que lhes permitam crescer de forma saudável.

A um trabalho de rigor e exigência na educação dos nossos alunos, alia-se um, cada vez maior, trabalho de equipa na construção de uma comunidade aprendente.

Guiados por princípios da cooperação, partilha, honestidade, perseverança, respeito pela diferença, humanismo, confiança, determinação e profissionalismo, o caminho é feito em conjunto com professores, alunos, operacionais, pais e parceiros para a consecução dos nossos objetivos.

O Plano Plurianual de Melhoria 2014-2017, foi elaborado tendo em conta os resultados de monitorização interna de auto avaliação e as recomendações registadas no Relatório de Avaliação Externa da IGE de janeiro de 2015. Pretende ser um documento estratégico que contempla um conjunto de medidas e ações de intervenção prioritárias explicitamente orientadas para cada um dos eixos de ação:

1. Melhoria das Aprendizagens;
2. Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina;
3. Gestão e Organização Escolar;
4. Relação Escola-Famílias – Comunidade e Parcerias.

O objetivo deste plano é operacionalizar uma cultura de análise e reflexão, colaboração, de auto avaliação sistemática e desenvolvimento profissional mais organizado e coerente que permita não apenas uma redução do insucesso mas também a consolidação dos bons resultados obtidos e a melhor concretização das metas do Projeto Educativo.

PARTE I

1. Identificação da UO

Agrupamento de Escolas de Avis

Estrada Nacional, 244 - 7480-115 Avis

Diretora – Margarida Maria de Almeida Costa Neves

Telefone – 242410120/242410122

Mail – ebimestreavis@mail.telepac.pt

eb23.mestreavis@escolas.min-edu.pt

2 – Contextualização / Caracterização

O Agrupamento de Escolas de Avis localiza-se no concelho de Avis, distrito de Portalegre. Encontra-se inserido num concelho com acentuado envelhecimento populacional e consequente diminuição da taxa da natalidade.

O Agrupamento recebe alunos de todas as oito freguesias do concelho, no entanto não existe qualquer estabelecimento escolar nas freguesias de Maranhão, Aldeia Velha e Valongo devido à baixa densidade populacional destas localidades, sendo os alunos destas localidades transportados para as escolas mais próximas. O Agrupamento insere-se num território cada vez mais marcado pelo isolamento, despovoamento, pobreza e existência de grupos de risco de exclusão social, sendo estas características determinantes para a maioria dos nossos alunos. São crianças e jovens, na sua maioria, com baixos níveis de estímulos cognitivos, afetivos, sociais e culturais.

A freguesia de Benavila conta entre os seus habitantes com uma significativa comunidade de etnia cigana, cujas crianças frequentam o Jardim de Infância e a EB1 desta localidade, constituindo cerca de 75% dos alunos da escola. Os elementos desta comunidade têm apresentado dificuldades de integração, quer na comunidade onde estão inseridos, quer na própria escola, registando elevados níveis de absentismo e abandono escolar. Na freguesia de Avis reside também uma pequena comunidade de etnia cigana, não se verificando aqui problemas de integração na comunidade escolar, nem níveis tão elevados de absentismo ou abandono escolar. O número de alunos de etnia cigana, em 2013/2014, era de 44 alunos matriculados, distribuídos da seguinte forma: pré-escolar – 7; 1º ciclo – 30; 2º ciclo – 6; 3º ciclo – 1. A amplitude de idades destes alunos situa-se entre os 4 e os 17 anos de idade. Este ano letivo, do total de alunos de etnia a frequentar o agrupamento, 32 alunos (7 no pré-escolar e 25 no 1º ciclo) frequentam a Escola de pré e 1º ciclo de Benavila. A taxa de absentismo destes alunos mantém-se bastante elevada, apesar das ações implementadas com vista à redução da mesma, a partir do ano letivo 2012/2013.

2.1 Total de alunos por nível de ensino.

	Pré-Escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Outros	Totais
2011/12	82	146	90	101	17	436
2012/13	81	155	93	105	0	434
2013/14	72	139	84	122	0	417
2014/15	73	144	74	107	14	412

O número total de discentes tem vindo a diminuir gradualmente.

2.2. Alunos que pediram transferência para fora da UO

Ano letivo	Nº total alunos	Nº de transferências	% de transferências
2011/2012	337	19	5.64
2012/2013	353	12	3.40
2013/2014	345	27	7.83
2014/2015 (final 1º período)	339	10	2.95

2.3. Alunos inscritos na disciplina de Português Língua não Materna ou a beneficiar de apoio neste âmbito

Apenas 1 aluna nos dois últimos anos.

2.4. Alunos que beneficiam de ação social escolar (escalão A e B)

TABELA 5 - ALUNOS COM APOIO DOS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (SASE)							
Ano letivo	Total alunos	Escalão A	% Escalão A	Escalão B	% Escalão B	Total de alunos com apoio dos SASE	% alunos com apoio dos SASE
2011-2012	337	130	38.57	63	18.69	193	57.27
2012-2013	353	146	41.36	60	16.99	206	58.36
2013-2014	345	143	41.45	51	14.78	194	56.23
2014-2015	339	147	43.36	56	16.52	203	59.88

2.5. Alunos abrangidos pelo Decreto- Lei nº 3/2008

TABELA 6 - Alunos com NEE								
Ano letivo	1º ciclo	% alunos 1ºciclo	2º ciclo	% alunos 2ºciclo	3º ciclo	% alunos 3ºciclo	total	% total
2011-2012	13	3.85	10	2.97	8	2.37	31	9.20
2012-2013	10	2.83	7	1.98	12	3.40	29	8.22
2013-2014	10	2.90	10	2.90	14	4.06	34	9.85
2014-2015	10	2.95	7	2.06	15	4.42	32	9.44

Relativamente ao 1º ciclo verificou-se um ligeiro decréscimo no ano letivo 2011/2012

mantendo-se o mesmo número de alunos nos anos letivos seguintes. No 2º ciclo verificaram-se oscilações no número de alunos variando entre os 7 e os 10 alunos e no 3º ciclo verificou-se um aumento significativo desde o ano letivo 2011/2012.

2.6. Mães com habilitações superiores ao 3º ciclo

Ano Letivo	Total Mães na UO	Total Mães com Hab.> 3º ciclo	% Mães com Hab. > 3º ciclo
2011/2012	349	126	36.10
2012/2013	358	123	34.35
2013/2014	340	104	30.59
2014/2015	334	125	36.76
2014/2015	73 (mães do pré-escolar)	38	52.05

*mães dos alunos de 1º, 2º e 3º ciclo

* a partir deste ano a MISI contabiliza o pré-escolar

No que diz respeito às habilitações académicas superiores ao 3º ciclo, verificou-se uma diminuição gradual do número de mães com estas habilitações. De salientar que, no ano letivo 2014/2015 das 73 mães do pré-escolar apenas 38 possuem habilitações superiores ao 3º ciclo.

2.7. Alunos que frequentam a educação pré-escolar (desde 3, 4, 5 anos)

Mais de 90% dos alunos que frequentam o pré-escolar iniciaram este ciclo com três anos de idade, excetuando os alunos de etnia cigana que apenas frequentam desde 2013/2014 devido ao desenvolvimento de um trabalho de campo levado a efeito pelas técnicas do Gabinete de Orientação - GO! junto desta comunidade.

2.8. Alunos que iniciaram o 1º ciclo com menos de 6 anos de idade (matrícula facultativa)

Ano Letivo	Nº alunos Masculino	Nº alunos Feminino
2011/2012	4	6
2012/2013	4	5
2013/2014	2	5
2014/2015	4	0

Verifica-se que entre os anos letivos 2011/2012 e 2014/2015 o número de alunos com matrícula facultativa diminuiu.

2.9. Alunos sinalizados para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

Ano letivo	Nº alunos sinalizados
2011/2012	11
2012/2013	22
2013/2014	24

O número de alunos sinalizados aumentou significativamente ao longo dos três últimos anos letivos.

2.10. Alunos alvo de medidas tutelares educativas e medidas disciplinares (corretivas e sancionatórias)

Ano letivo	Nº de medidas corretivas	Nº de medidas sancionatórias	Nº total de medidas disciplinares
2011-2012	-----	-----	-----
2012-2013	23	5	28
2013-2014	152	7	159

O número total de medidas disciplinares no ano letivo 2013/2014 foi muito elevado. Para reduzir o número de medidas disciplinares elaborou-se um projeto específico de prevenção e combate à indisciplina – Disciplina® - comum a todo o agrupamento.

2.11. Alunos em risco de abandono

Os alunos que se encontram em risco de abandono são os alunos de etnia cigana. Atualmente estão inscritos 46 ciganos do pré-escolar até ao 8º ano, incluindo o CVOC. Destes 46, este ano estão em risco de abandono 6 alunos (1º e 2º ciclo). Até 2017 apenas 5 destes alunos perfazem os 18 anos de idade.

2.12. Alunos com retenções (1 retenção, 2 ou mais retenções)

Total de alunos- 2014/15	339	
Nº alunos com 1 retenção	67	19.8%
Nº alunos com 2 ou mais retenção	34	10%

Dos 339 alunos matriculados, 67 têm uma retenção. Destes, 34 alunos ficaram retidos no 2º ano de escolaridade.

2.13. alunos que completam cada ciclo de escolaridade no número de anos previsto

(Ainda não temos estes dados tratados / taxa de sobrevivência)

2.14. Alunos que alcançam nível positivo nas provas / exames nacionais

4º Ano		Português		Matemática	
Ano letivo	Taxa de sucesso (%)	Classificação Média	Taxa de sucesso (%)	Classificação Média	
2011-2012	64,00	2,92	54,17	2,67	
2012-2013	47,83	2,48	53,33	2,69	
2013-2014	65,32	2,75	27,59	2,29	
6º Ano		Português		Matemática	
Ano letivo	Taxa de sucesso (%)	Classificação Média	Taxa de sucesso (%)	Classificação Média	
2011-2012	75,00	2,88	46,88	2,47	
2012-2013	42,59	2,48	22,22	2,13	
2013-2014	61,29	2,70	22,58	2,03	
9º Ano		Português		Matemática	
Ano letivo	Taxa de sucesso (%)	Classificação Média	Taxa de sucesso (%)	Classificação Média	
2011-2012	38,89	2,47	36,11	2,39	
2012-2013	44,00	2,44	28,00	2,28	
2013-2014	60,60	2,68	12,10	1,97	

A taxa de sucesso na área de Português tem sofrido algumas oscilações durante os anos letivos no 4º e 6º ano de escolaridade.

No 9º ano a taxa de sucesso tem vindo a aumentar consideravelmente no Português. Na área da Matemática a taxa de sucesso desceu em todos os anos letivos e em todos os níveis de ensino.

2.15. Alunos que transitaram com nível/classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares

1º Ciclo	Nº de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas*	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (*)
2011-2012	-----	-----
2012-2013	128	82,58
2013-2014	110	81,48
2º Ciclo	Nº de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas*	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (*)
2011-2012	-----	-----
2012-2013	54	58,06
2013-2014	38	48,10
3º Ciclo	Nº de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas*	Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (*)
2011-2012	-----	-----
2012-2013	56	55,45
2013-2014	62	51,67

No 2º e 3º ciclos, a percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas diminuiu de 2012/2013 para 2013/2014.



3. Diagnóstico

	Pontos fracos	Pontos fortes
ANÁLISE INTERNA	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação; • Tecnologias de Informação e Comunicação (manutenção/operacionalização/rentabilização/inexistência); • Responsabilidade/envolvimento dos Encarregados de Educação para com os deveres da escola; • Indisciplina; • Acumulação de funções sobre a mesma pessoa; • Qualidade do sucesso educativo; • Articulação vertical e horizontal no domínio das aprendizagens; • Divulgação e avaliação do TEIP; • Planeamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa técnico pedagógica (GO!); • Capacidade de realização de atividades diversificadas; • Clima inter- relacional favorável; • Plano formativo da escola; • Monitorização dos resultados escolares (equipa autoavaliação EAA); • Capacidade para o desenvolvimento de projetos; • Espaços suficientes e adequados; • Projeto Mais Sucesso- Fénix; • Rácio professor /aluno.

ANÁLISE EXTERNA	Ameaças	Oportunidades
	<ul style="list-style-type: none"> • Nível socioeconómico, cultural e socioafetivo das famílias; • Autonomia condicionada; • Matriz cultural e número de famílias de etnia cigana (em crescimento); • Interrupção precoce do percurso escolar; • Desmotivação da classe docente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio do Município; • Rede Social; • Protocolo com o CRI de Ponte de Sor; • Parcerias locais; • Integração da diretora na equipa de RSI; • Colaboração com entidades do ensino superior / perito externo.

Identificação dos problemas
Qualidade do sucesso
Articulação horizontal e vertical
Comunicação
Absentismo
Indisciplina
Estimulação cívica/referências culturais dos alunos
Baixo envolvimento dos encarregados de educação
Otimização das ações de planeamento
Sistema informático

4. Áreas de intervenção prioritizadas

ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA	OBJETIVOS GERAIS
1.º- Indisciplina e Absentismo	<ul style="list-style-type: none"> • Baixar o número de ocorrências disciplinares; • Promover ações de prevenção à indisciplina em todos os níveis de escolaridade; • Baixara taxa de absentismo e interrupção; precoce do percurso escolar nos alunos de etnia cigana;
2.º- Qualidade do Sucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o processo de ensino e de aprendizagem em todos os níveis de ensino; • Aumentar a taxa de sucesso escolar em todos os anos de escolaridade; • Melhorar os resultados na avaliação externa; • Melhorar as aprendizagens dos alunos que transitam do 1º para o 2º ano; • Melhorar as aprendizagens dos alunos que transitam do 2º para o 3º ano.
3.º- Estimulação Cívica/Referências Culturais dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos alunos novos conhecimentos e experiência culturais, sociais e desportivas, devidamente contextualizadas e articuladas; • Promover a capacidade de iniciativa, empreendedorismo e autonomia dos alunos; • Melhorar o envolvimento dos pais e a articulação escola/família.
4.º-Otimização das Ações de Planeamento	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver os mecanismos de monitorização interna; • Sistematizar a prática de reflexão/feedback dos resultados obtidos no agrupamento em todos os domínios; • Melhorar os instrumentos de registo e avaliação das diferentes ações planeadas.

5. Metas Gerais TEIP

1- Sucesso escolar na avaliação externa

			2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016 (Valores indicativos)	2016/2017 (meta(s) a atingir)
A- Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	4º	LP	-15,18%	-3,84%	-14,84%	-6,29%	-5,04%	-4,04%
		MAT	-0,92%	-9,74%	-34,39%	-10,02%	-8,77%	-7,77%
	6º	LP	0,21%	-13,83%	-11,82%	-3,48%	-2,23%	-1,23%
		MAT	-7,18%	-26,35%	-21,21%	-13,25%	-12,00%	-11,00%
	9º	LP	-26,52%	-6,10%	-8,29%	-8,64%	-7,39%	-6,39%
		MAT	-19,40%	-11,34%	-40,33%	-18,69%	-17%	-16%
B- Distância da classificação média para o valor nacional	4º	LP	-0,43	-0,13	-0,41	-0,22	-0,20	-0,18
		MAT	-0,11	-0,25	-0,54	-0,20	-0,18	-0,16
	6º	LP	-0,18	-0,24	-0,29	-0,14	-0,11	-0,09
		MAT	-0,33	-0,49	-0,51	-0,34	-0,32	-0,30
	9º	LP	-0,36	-0,17	-0,2	-0,14	-0,12	-0,10
		MAT	-0,48	-0,14	-0,79	-0,37	-0,35	-0,33

2- Sucesso escolar na avaliação interna

		2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016 (Valores indicativos)	2016/2017 (meta(s) a atingir)
1ºciclo	A- Taxa de insucesso escolar	7,53%	10,97%	6,47%	3,32%	7,07%	7,07%
	B- % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	73,38%	82,58%	81,48%	86,03%	87,36%	88,36%
2ºciclo	A- Taxa de insucesso escolar	14,44%	9,68%	7,23%	5,45%	9,20%	9,34%
	B- % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	67,44%	60,67%	48,72%	58,70%	60,03%	61,03%
3ºCiclo	A- Taxa de insucesso escolar	16,83%	10,48%	9,92%	7,41%	6,16%	5,16%
	B- % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	43,75%	47,75%	51,67%	53,71%	55,04%	56,04%

3- Interrupção precoce escolar (risco de abandono)

		2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016 (Valores indicativos)	2016/2017 (meta(s) a atingir)
2ºciclo	Taxa de interrupção precoce escolar	4,44%	0,00%	7,23%	2,92%	2,74%	2,60%
3ºCiclo	Taxa de interrupção precoce escolar	5,08%	4,31%	0,83%	2,56%	2,40%	2,28%

4- Indisciplina

		2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016 (Valores indicativos)	2016/2017 (meta(s) a atingir)
	Número de medidas disciplinares por aluno	0,03	0,08	0,46	0,23	0,22	0,21

PARTE II

6. Ação estratégica

O documento «Ações de Melhoria» e «Cronograma» encontram-se em formato Excel em anexo (anexo 1).

7. Monitorização e avaliação

- **Responsável pela coordenação e gestão do PM e avaliação:** David Pereira

- **Indicadores a monitorizar em função das Metas fixadas**

A- Taxa de insucesso escolar

B- % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

A- Taxa de insucesso escolar

B- % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

A- Taxa de insucesso escolar

B- % de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

Taxa de interrupção precoce escolar

Taxa de interrupção precoce escolar

Número de medidas disciplinares por aluno

- **Metodologias e instrumentos utilizados na recolha e tratamento dos dados**

Metodologia: recolha de informação trimestral; elaboração de grelhas e tabelas; comparação de dados; entrega de dados para reflexão em sede de Departamento, Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

Instrumentos: Pautas (avaliação interna e resultados externos), tabelas de registos dos diretores de turma, questionários de satisfação.

- **Elementos da equipa de autoavaliação responsáveis pela recolha e tratamento dos dados**

Toda a equipa, de acordo com as necessidades

- **Calendarização dos principais momentos da monitorização e avaliação**

janeiro	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e tratamento de dados relativos à avaliação interna, indisciplina, interrupção precoce do 1.º período • Envio dos dados aos departamentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar dados em documentos criados para o efeito; ✓ Análise, reflexão e indicação de estratégias;
abril	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e tratamento de dados relativos à avaliação interna, indisciplina, interrupção precoce do 2.º período • Envio dos dados aos departamentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar dados em documentos criados para o efeito; ✓ Análise, reflexão e indicação de estratégias;
julho	<ul style="list-style-type: none"> • Recolha e tratamento de dados relativos à avaliação interna, indisciplina, interrupção precoce do 3.º período • Envio dos dados aos departamentos 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Registrar dados em documentos criados para o efeito; ✓ Análise, reflexão e indicação de estratégias;

- **Produto(s) da monitorização e/ou da avaliação**

Relatórios trimestrais de monitorização interna;

Relatório Anual de Avaliação Interna.

- **Estratégia de divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados**

Envio do relatório aos Departamentos, Coordenadora TEIP e Direção;

Envio do Relatório Anual para o Conselho Pedagógico e Conselho Geral.

- **Calendarização dos momentos de divulgação e de discussão/reflexão**

janeiro, abril e julho

- **Ação do Perito Externo**

Considera-se que a ação do Perito Externo é essencial na promoção da reflexão em torno do que se faz, como, porquê e para quê, na promoção do trabalho colaborativo e da supervisão pedagógica.

No agrupamento, o Perito Externo faz parte da equipa TEIP.

A colaboração desenvolve-se nas seguintes vertentes:

1º - Acompanhamento e orientação da reflexão sobre:

- a elaboração do plano de melhoria e sua coerência interna;
- os resultados obtidos relativamente às metas previstas;
- em relação às propostas de melhoria.

2º - Trabalho com educadores de infância e professores do 1º, 2º e 3º ciclos ao nível do trabalho de sala de aula, nomeadamente no ensino experimental das Ciências como potenciador de competências de observação, comunicação e investigação.

3º - Desenvolver com as lideranças intermédias e outros professores, competências no âmbito da supervisão de forma a implementar as formas de trabalho colaborativo que melhorem as práticas em sala de aula.

8. Plano de Capacitação

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Temática	Ações
2014/2015	A- Gestão de sala de aula	Educadores de Infância, professores de Ciências Naturais do 2º e 3º Ciclos	Ensino Experimental	Educação em Ciências e Ensino Experimental – Despertar para a Ciência.
		Professores do 1º ciclo	Matemática	Programa e Metas Curriculares de Matemática- Práticas e aprendizagens
	B- Articulação e Supervisão Pedagógica e desenvolvimento Profissional	Professores de todos os grupos de recrutamento	Supervisão Pedagógica	Supervisão da Prática Letiva e Desenvolvimento Profissional
	C- Monitorização e Avaliação	Professores da Equipa de autoavaliação	Monitorização e Avaliação	Dispositivos de Informação e Monitorização como Instrumento de Governação Escolar

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Temática	Ações
2015 /2016	A- Gestão de sala de aula	Professores de todos os ciclos	Diferenciação curricular	Diferenciação Curricular na Pedagogia Diferenciada na Sala de Aula
		Educadores de Infância e Professores do 1º ciclo	Ensino Experimental	Educação em Ciências e Ensino Experimental – Despertar para a Ciência.
		Professores de todos os ciclos	Avaliação Formativa	Avaliação Formativa
		Professores de 2º ciclo	Programa e Metas Curriculares de Matemática	Programa e Metas Curriculares de Matemática

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Temática	Ações
2016/2017	A - Gestão de sala de aula	Educadores de Infância e Professores do 1º ciclo	O desenvolvimento da criatividade e a expressão Artística no Pré Escolar e no 1º ciclo	O desenvolvimento da criatividade e a expressão Artística no Pré Escolar e no 1º ciclo
		Todos os grupos de recrutamento	Critérios de avaliação	Critérios de avaliação
		Todos os grupos de recrutamento	Instrumentos de avaliação	Instrumentos de avaliação

9. Considerações finais

O Plano Plurianual de Melhoria 2014-2017 é um plano flexível nas ações que pretende desenvolver no âmbito de cada um dos eixos que poderá ser alterado em função dos resultados e reflexão que se vai fazendo ao longo do processo.

É um plano que se pretende tenha uma forte componente preventiva e de operacionalização de uma cultura de escola colaborativa e reflexiva, onde toda a comunidade se sinta envolvida nas metas a atingir.

O planeamento e a monitorização são os principais fatores para uma cultura de análise e reflexão, colaboração, de auto avaliação sistemática e desenvolvimento profissional mais organizada, coerente e consequente.

A finalidade da avaliação interna do Agrupamento não deve ser apenas estabelecer uma seriação, mas fornecer informações que permitam decidir sobre as intervenções e redireccionamentos necessários, no caminho da concretização das metas do Projeto Educativo da Escola.

É nesta perspetiva que se enquadra este plano estratégico de melhoria.